

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL 2011

INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

BANCO REGIONAL DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Elisa Ferreira Moura - João Tomé de Farias Neto
José Edson Sampaio - Roberto Lisboa Cunha
Aloyséia Cristina da Silva Noronha - Célia Regina Tremacolli



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



DESCRIÇÃO

O BAG de mandioca da Embrapa Amazônia Oriental foi criado na década de 50 pelo pesquisador Milton Albuquerque como forma de suprir as necessidades dos agricultores paraenses por variedades de mandioca. O BAG conta atualmente com 470 acessos e está mantido na sede da Embrapa Amazônia Oriental, sendo conservadas as plantas no campo. A maior parte dos acessos do BAG foi coletada na Região Norte, dos quais a grande maioria foi coletado no Pará. Cada acesso representa uma etnovarietade coletada ou recebida por meio de intercâmbio.

Foto: Elisa Moura



Parte do banco de germoplasma de mandioca da Embrapa Amazônia Oriental

COLETA E CONSERVAÇÃO

A principal forma de obtenção dos acessos foi por coleta, realizadas principalmente no Estado do Pará. Os tratos culturais incluem gradagem e aragem das áreas antes do plantio. Após o plantio, são realizadas adubação e capinas, principalmente nos três primeiros meses. O BAG é renovado anualmente, por meio de propagação vegetativa das manivas.

Foto: Elisa Moura



Exemplos de caracterização molecular, físico-química, morfológica e de resistência a doenças.

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Os acessos vêm sendo caracterizados quanto aos 39 descritores morfo-agronômicos sugeridos por Fukuda & Guevara (1998). Além disso, está sendo feita a caracterização molecular com marcadores microssatélites, caracterização quanto a resistência/suscetibilidade a *Phytophthora drechsleri* e ácaros, além da caracterização físico-química de raízes.

Foto: Roberto Lisboa



Exemplo de processamento da raiz de mandioca para obtenção de fécula.

USO POTENCIAL

Há vários ensaios no Estado do Pará com acessos do BAG para recomendação de variedades para produção de farinha, e de preferência com resistência a podridão mole da raiz. Além disso, acessos do BAG vêm sendo testados no processamento de raiz para obtenção de fécula e tucupi (manipueira fermentada).

Foto: Roberto Lisboa



Processamento de mandioca sendo realizado por estudante de mestrado da UFPA

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

A documentação da caracterização e dos dados de passaporte dos acessos vem sendo realizada em planilha Excel. Os trabalhos vêm sendo realizados na Embrapa Amazônia Oriental, na UFPA (parte da caracterização físico-química) e na CEPLAC (caracterização molecular). Além disso, as pesquisas contam com o auxílio de estudantes da UFRA e UFPA.

